



Ética e Educação

A presente edição de *Filosofia e Educação*, a primeira de 2018, apresenta algumas novidades com relação às anteriores.

A primeira delas é a mudança de datas na organização dos três números que correspondem a 2018, mantendo sua periodização quadrimestral. Esta edição que na sequência anterior correspondia aos meses de outubro-janeiro sofre um ajuste neste 1º número do décimo volume. Assim, a atual edição (v. 10, n.1) corresponde aos quatro primeiros meses de 2018 (janeiro-abril). Na sequência, a 2ª edição deve corresponder aos meses de maio-agosto e a 3ª aos meses de setembro-dezembro.

A segunda mudança que se apresenta a partir desta edição é a recomposição da equipe editorial. O professor Roberto Akira Goto que assumiu a direção da revista desde o 1º número de lançamento em 2009 está deixando a gerência editorial do periódico depois de quase uma década de dedicação e perseverança na frente do desafio de consolidar com rigorosa periodicidade uma revista científica, nas condições, às vezes pouco favoráveis para este tipo de empreitada. Na ocasião do primeiro número e de assumir a responsabilidade da coordenação dessa nova tarefa, o professor Goto atendeu ao pedido do Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia e Educação PAIDEIA, que, depois de dez anos da sua criação (1997) buscava sua consolidação, traçando uma nova iniciativa com a organização de um novo instrumento de divulgação científica, denominado de Revista Filosofia e Educação - RFE. O novo periódico se propôs acolher a produção científica nacional da área da filosofia da educação e os resultados de diversos eventos científicos, vinculados as suas três linhas de pesquisa: Epistemologia e Teorias da Educação (EPISTED), Ética Política e Educação (POIETHOS) e Ensino da Filosofia (SIMPHILO), e por último a *Seção Leituras* passa a se denominar *Resenha*.

No período de oito anos, sob a direção do professor Goto a Revista *Filosofia e Educação* publicou 21 números organizados em nove volumes, mantendo rigorosamente a periodicidade desde seu primeiro número (v. 1, n.1) 2009 até o mais recente (v. 9, n. 3) 2017. A opção editorial de dedicar cada

edição a um número temático permitiu que durante esse período fossem abordadas diversas problemáticas sobre a filosofia da educação, escopo central do nosso periódico. Assim, vinte temas foram desenvolvidos, alguns relacionados com as linhas de pesquisa que identificaram o Grupo de Pesquisa, Epistemologia e teorias da educação (três números) Ética e política (dois números) Ensino de filosofia (dois números), outros números específicos sobre clássicos do pensamento pedagógico (Gramsci, Rousseau, Espinosa, Nietzsche, Heidegger e Dewey), outros números comemorativos ou em homenagem aos professores vinculados ao departamento de Filosofia e História da Educação da Faculdade de Educação da UNICAMP (José Luiz Sigrist, Ruben Alves e Pedro Goergen) e temas específicos da educação, tais como o caráter formador da filosofia, a cultura, a literatura e a consciência (quatro números). Agradecemos ao professor Goto o esforço sua dedicação e disciplina na construção desta trajetória que coloca a revista *Filosofia e Educação* num patamar significativo da divulgação científica nacional.

Indicadores vinculados ao Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos - PPEC do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP apontam para importantes estatísticas com relação ao acesso (mais de 43.679 acessos só em 2017) se colocando entre os dez periódicos mais visitados dentre os 30 registrados¹.

Durante esse período, a revista *Filosofia e Educação* também teve a valiosa colaboração técnica e política do bibliotecário Gildeuir Carolino Santos, funcionário do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP / Biblioteca Central César Lattes e responsável pelo Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos – PPEC, quem além de orientar e apoiar as diversas edições, assumiu também como editor-gerente o presente número (v. 10, n.1). Agradecemos a este profissional competente e dedicado sua valiosa contribuição na consolidação da revista *Filosofia e Educação* e esperamos que na fase que hora se inicia, continuemos contando com sua doura e sabia assessoria.

A nova coordenação do periódico está composta por um Editor Científico: Silvio Sánchez Gamboa, Editor Adjunto: César Nunes; Editor Associado: Tadeu João Ribeiro Baptista e Assistente Editorial: Emanuel Manguiera Carvalho. Com o apoio do Comitê de Política Editorial interno, do

¹ Conferir dados em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br>

Corpo Editorial Nacional e do futuro Corpo Editorial Internacional esperamos oferecer aos autores e leitores uma rica mediação de diálogo.

O número temático que hora apresentamos é dedicado à problemática da Ética e Educação. A maioria dos artigos obedece a uma convocatória da revista *Filosofia e Educação* por ocasião do ano de comemoração dos vinte anos da criação do Grupo Paideia (1997-2017). O Grupo PAIDEIA, sob a coordenação do professor César Nunes propôs a abertura de um espaço especial no calendário acadêmico de 2017 para a realização de um criterioso debate sobre o tema clássico de nosso campo de atuação - *Ética e Educação*². Como resultado desse debate foi organizado este número temático com onze artigos discutindo a pertinência e urgência da ética na conjuntura em que vivemos, mergulhados em contradições de toda sorte, na esfera política, no campo das relações institucionais, na universidade, no mundo do trabalho e, igualmente, na dinâmica do mundo da vida. Além dos onze artigos, esta edição também apresenta uma resenha selecionada entre os materiais encaminhados à revista na seção de fluxo contínuo. Essa resenha crítica debate a clássica obra de Paulo Freire, *Pedagogia do Oprimido* à luz da sapiência dos oprimidos.

A urgência dos debates sobre a questão ética se justifica no dilaceramento das esferas públicas e das instâncias políticas que tem levado o debate sobre a Ética ao campo da vida particular, à responsabilização da pessoa ou ao reducionismo da subjetivação desse questionamento, de foro social e político, subsumindo as contradições de natureza histórica e descurando da concepção que dispõe a materialidade da ontologia social. A questão da Ética apresenta-se, nesse corolário, como uma heurística moral ou como uma deontologia idealista. Os trabalhos, em forma geral, defendem que a *ética*, tal como acontece em todos os campos de atuação dos grupos e das sociedades humanas, é uma *prática social* que decorre das mesmas contradições estruturais que conformam a totalidade das atuações dos grupos e das sociedades de natureza humana.

A questão da *Educação* tem sido pautada como uma potencial prática redentora, parenética e *messianista*, no sentido de supostamente encaminhar a

² A série de debates teve como evento aglutinador a realização do II Simpósio de Ética e Educação que aconteceu no Salão Nobre da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas nos dias 14 e 15 de setembro de 2017, com a destacada participação de importantes pesquisadores, tais como Pedro Goergen, Eduardo Chaves, Antonio Carlos de Souza e José Renato Polli.

desilusão ou o *mal-estar* com as condições políticas e sociais. Retorna-se ao campo privado ou refugia-se na esfera particular a suposta responsabilidade de reconstituir o tecido axiológico, descurando da própria identidade dessa dimensão, igualmente política e sociologicamente produzida. Podemos reconhecer hoje as silhuetas de três grandes refundações ou releituras, com identificáveis características em seus discursos e em suas propostas denominadas “éticas”, no sentido de responsabilizar as esferas particulares da família, da escola ou da religião, com todas as polifonias possíveis para definir tais campos, como alternativas para a pessimista análise da desarticulação política vivenciada hoje. Erigem-se novas e revisadas formas adaptadas de novas *teorias do capital humano*, assiste-se a reposições de projetos centrados no novo *entusiasmo pela educação* e no *neo-otimismo pedagógico* ou, até mesmo, reapresenta-se com descarado cinismo o requentado paroxismo de *práticas tutelares*, repressivas e disciplinares, de inspiração totalitária, com patrulhamentos, *denuncismos* e revisitações de práticas perversas de controle social.

Ao entregar ao público interessado esse número temático, além do agradecimento a todos os envolvidos nos debates que geraram o material aqui divulgado, também reconhecemos a abertura do então coordenador editorial da revista que motivo a atual edição. Temos certeza de que esses registros, aqui testemunhados, além de configurar historicamente a trajetória de duas décadas do Grupo de Pesquisa PAIDEIA no campo da formação acadêmica, da pesquisa e da proposição políticos, de projetos de superação das condições de minoridade e de dominação a que estamos frequentemente expostos pela opacidade analítica e pela pobreza política e ética de nosso tempo.

Convidamos a todos os interessados nos estudos sobre o tema da Ética e na dimensão emancipatória da Educação a firmar coletivamente as esperanças concretas na direção de descortinar novos horizontes de esclarecimento crítico e de produzir novas auroras de deliberada vontade política, na velha e atual lição do sardo: *pessimismo da inteligência, otimismo da vontade!* Boa leitura!

Silvio Sánchez Gamboa

Prof. Titular em Filosofia da Educação
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Jan./abr. 2018